



# V CONGEO

CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA POLÍTICA,  
GEOPOLÍTICA E GESTÃO DO TERRITÓRIO

Integração regional, emergência global-local  
e os desafios à governança

## TERRITÓRIO, FRONTEIRA E DESENVOLVIMENTO: UMA ANÁLISE DA ESTRUTURA SOCIOECONÔMICA DA CIDADE GÊMEA DE GUAJARÁ-MIRIM/RO

Renan Braga Reis<sup>1</sup>

[renanbraga690@gmail.com](mailto:renanbraga690@gmail.com)

Luciana Riça Mourão Borges<sup>2</sup>

[luciana.borges@unir.br](mailto:luciana.borges@unir.br)

Amanda Michalski da Silva<sup>3</sup>

[michalski03geo@gmail.com](mailto:michalski03geo@gmail.com)

(x) Apresentação Oral (GT)

( ) Exposição de Banner

GT pretendido: GT 3 – Fronteiras e Limites em Múltiplas Escalas

### RESUMO

A faixa de fronteira brasileira, definida pela Lei nº 6.634/1979 como a área de 150 km paralela à linha divisória terrestre, constitui espaço estratégico à segurança nacional e caracteriza-se por intensas interações sociais, culturais e econômicas. No Arco Central, o estado de Rondônia possui 27 municípios inseridos nessa delimitação, destacando-se Guajará-Mirim, única cidade-gêmea do estado, situada na fronteira fluvial com Guayaramerín (Bolívia), separadas pelo rio Mamoré. O estudo analisou cinco municípios da faixa de fronteira com maiores valores de PIB entre 2011 e 2021, delimitando, neste resumo, o foco em Guajará-Mirim. A metodologia adotou abordagem quantitativa, com dados secundários do PIB municipal, investimentos públicos (2015–2025), Valor Adicionado Bruto (SIDRA/IBGE) e Índice Firjan de Desenvolvimento Municipal (IFDM). Os resultados indicam que municípios com maior diversificação econômica, como Porto Velho e Vilhena, apresentam melhores indicadores estruturais e sociais. Em contraste, Guajará-Mirim evidencia baixo dinamismo produtivo, concentração no setor de serviços, reduzidos investimentos públicos e desempenho inferior no IFDM, especialmente em saúde. Conclui-se que sua posição estratégica fronteiriça não tem se convertido em fortalecimento socioeconômico, evidenciando a necessidade de políticas territoriais mais integradas e adequadas às especificidades locais.

**Palavras-chave:** Faixa de Fronteira; Socioeconômico; Ordenamento territorial; Guajará-Mirim.

### INTRODUÇÃO

A faixa de fronteira é um território no qual a cultura, economia e as trocas sociais acontecem de forma recorrente no cotidiano. Segundo a Lei nº 6.634/1979, “[...] é

<sup>1</sup> Geografia, Graduando em Geografia, Fundação Universidade Federal de Rondônia, Porto Velho-Rondônia.

<sup>2</sup> Geografia, Doutora em Geografia Humana, Fundação Universidade Federal de Rondônia, Porto Velho-Rondônia.

<sup>3</sup> Geografia, Mestra em Geografia, Fundação Universidade Federal de Rondônia, Porto Velho-Rondônia.

Realização:

Rede Brasileira de Geografia Política, Geopolítica e Gestão do Território – REBRAGEO

Fundação Universidade Federal de Rondônia – UNIR

Núcleo de Ciências Exatas e da Terra – NCET / Departamento Acadêmico de Geografia – DAG-PVH

Programa de Pós-Graduação Mestrado e Doutorado em Geografia – PPGG

26 a 31/05/2026  
Porto Velho-RO  
[vcongeo2026@unir.br](mailto:vcongeo2026@unir.br)  
[@vcongéo2026](https://www.instagram.com/vcongéo2026)  
[vcongeo2026.unir.br](https://www.facebook.com/vcongéo2026)  
[www.even3.com.br/vcongéo-638599/](http://www.even3.com.br/vcongéo-638599/)



# V CONGEO

CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA POLÍTICA,  
GEOPOLÍTICA E GESTÃO DO TERRITÓRIO

Integração regional, emergência global-local  
e os desafios à governança

considerada área indispensável à segurança nacional a faixa interna de 150 km (centro e cinquenta quilômetros) de largura, paralela à linha divisória terrestre do território nacional, que será designada como faixa de fronteira [...]”. (Brasil, 1979).

O estado de Rondônia possui 1.342 km de faixa de fronteira, abrangendo 27 municípios. Destaca-se Guajará-Mirim, segundo maior em extensão territorial e a única cidade gêmea do estado. O município mantém intensas relações culturais, econômicas, educacionais e de saúde com Guayaramerín, na Bolívia, formando uma fronteira fluvial marcada pelo rio Mamoré. Esse contexto configura uma zona fronteira típica de cidades gêmeas, caracterizada por múltiplas interações sociais. O Ministério da Integração Nacional (2005), apresenta uma informação importante sobre essa realidade:

Um espaço peculiar, onde se dá o encontro entre dois sistemas sócio-políticos diferentes. Nela se estabelecem relações transfronteiriças de maior ou menor intensidade, muitas vezes não previstas pelo marco legal dos países limítrofes, que classificando-as como internacionais, acabam desconsiderando esta peculiaridade. Em geral as interações entre populações de distintos países são mais intensas na Zona de Fronteira, em especial nas cidades-gêmeas, que estabelecem intensos laços comerciais e, muitas vezes, afetivos. (Ministério da Integração Nacional, 2005, p. 169).

Embora Guajará-Mirim seja oficialmente reconhecida como cidade-gêmea e, em alguns modelos, enquadrada como uma capilar fronteira, “[...] as interações do tipo capilar ocorrem em três cidades (Oiapoque, Guajará-Mirim e Assis-Brasil), dessa forma, caracterizado pelas trocas realizadas de forma espontânea e muitas vezes somente no nível local, com pouca atuação do Estado para garantir a articulação”. Goveia (2022, p.7)

Assim, realizou-se levantamento de dados em instituições públicas para analisar as estruturas de planejamento territorial nas zonas de fronteira, com foco na cidade-gêmea de Guajará-Mirim. Examinaram-se indicadores econômicos a fim de compreender a organização socioeconômica local e verificar se o planejamento considera suas especificidades territoriais ou se o Estado atua de forma efetiva diante das dinâmicas econômicas predominantes.

Observa-se que municípios com maior capacidade produtiva tendem a apresentar melhor estrutura territorial, o que pode estar associado à maior atração de investimentos e ações de planejamento público. No caso de Guajará-Mirim, os resultados indicam fragilidades no ordenamento territorial, sugerindo que sua condição estratégica de zona fronteira não tem se convertido de forma proporcional, em termos de fortalecimento estrutural e dinamização socioeconômica.

## METODOLOGIA

O trabalho utilizou recursos de inteligência artificial na forma de assistente para a correção ortográfica e técnica do texto. A pesquisa global integra estudo sobre cinco

Realização:

Rede Brasileira de Geografia Política, Geopolítica e Gestão do Território – REBRAGEO

Fundação Universidade Federal de Rondônia – UNIR

Núcleo de Ciências Exatas e da Terra – NCET / Departamento Acadêmico de Geografia – DAG-PVH

Programa de Pós-Graduação Mestrado e Doutorado em Geografia – PPGG

26 a 31/05/2026

Porto Velho-RO

vcongeo2026@unir.br

@vcongeo2026

vcongeo2026.unir.br

www.even3.com.br/vcongeo-638599/



# V CONGEO

CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA POLÍTICA,  
GEOPOLÍTICA E GESTÃO DO TERRITÓRIO

Integração regional, emergência global-local  
e os desafios à governança

municípios da faixa de fronteira de Rondônia, no Arco Central, selecionados a partir dos maiores valores de PIB no período de 2011 a 2021. Para este resumo expandido, o recorte foi direcionado ao município de Guajará-Mirim, única cidade gêmea do estado, situada na fronteira Brasil–Bolívia.

Adotou-se abordagem quantitativa, com base em dados secundários de fontes oficiais. Foram coletadas informações sobre o PIB dos 27 municípios da faixa de fronteira junto à Secretaria de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão de Rondônia (SEPOG-RO). Também foram analisados os investimentos públicos estaduais destinados aos municípios selecionados entre 2015 e 2025, por meio do Portal da Transparência do Estado de Rondônia.

Além disso, utilizaram-se dados do Sistema IBGE de Recuperação Automática (SIDRA), referentes ao Produto Interno Bruto dos municípios, para identificar os setores econômicos responsáveis pela dinâmica do PIB. Por fim, foram consultados os indicadores do Índice Firjan de Desenvolvimento Municipal (IFDM), a fim de avaliar os aspectos sociais do município em análise.

## ANÁLISE DE RESULTADOS

O Produto Interno Bruto (PIB) é um dos indicadores econômicos fundamentais utilizado para medir o nível de desenvolvimento econômico de um território. Esse índice pode ser calculado em diferentes escalas municipais, estaduais, e nacionais e resulta da soma dos bens e serviços finais produzidos.

Entretanto, é importante destacar que o desempenho econômico expresso pelo PIB não deve ser interpretado isoladamente, como sinônimo de desenvolvimento regional, pois este depende também de fatores sociais, ambientais, territoriais e estruturais. No estado de Rondônia, Arco Central, registra-se 27 municípios que compõem a faixa de fronteira, assim, foram analisados os valores de 10 anos de PIB (2011-2021) dos cinco municípios.

**Figura 01** - Soma dos PIBs dos 5 municípios da Fronteira com destaque relevante

| MUNICÍPIOS     | PIB TOTAL      |
|----------------|----------------|
| Porto Velho    | 146.700.000,00 |
| Vilhena        | 27.490.000,00  |
| Rolim de Moura | 12.697.894,00  |
| Pimenta Bueno  | 11.160.374,00  |
| Guajará-Mirim  | 8.474.382,00   |

Fonte: Elaboração própria, com bases dos dados da SEPOG (2011 a 2021).

A (figura 01), evidencia que os municípios de Porto Velho e Vilhena apresentam destaque expressivo no período analisado, demonstrando que possuem valores altos em comparação à cidade de Guajará-Mirim, ligada a uma zona fronteira mais dinâmica

Realização:

Rede Brasileira de Geografia Política, Geopolítica e Gestão do Território – REBRAGEO

Fundação Universidade Federal de Rondônia – UNIR

Núcleo de Ciências Exatas e da Terra – NCET / Departamento Acadêmico de Geografia – DAG-PVH

Programa de Pós-Graduação Mestrado e Doutorado em Geografia – PPGG

26 a 31/05/2026

Porto Velho-RO

vcongeo2026@unir.br

@vcongeo2026

vcongeo2026.unir.br

www.even3.com.br/vcongéo-638599/



# V CONGEO

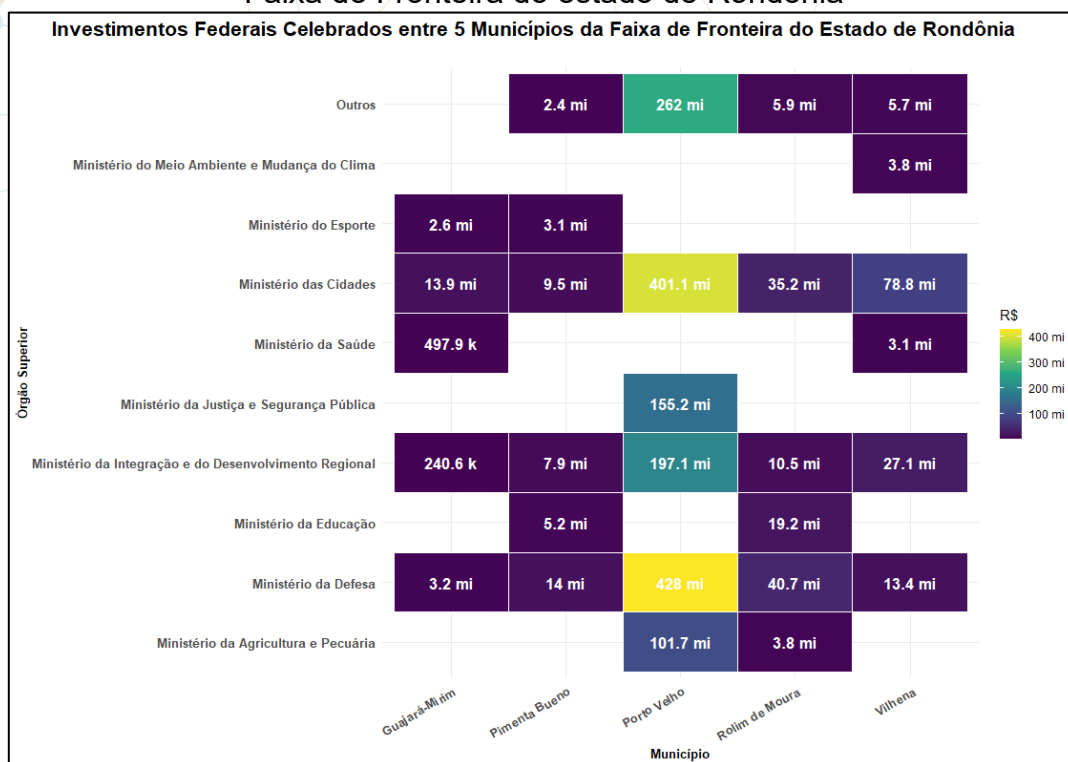
CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA POLÍTICA,  
GEOPOLÍTICA E GESTÃO DO TERRITÓRIO

Integração regional, emergência global-local  
e os desafios à governança

entre os outros municípios. Os setores que impulsionaram as cidades de Porto Velho e Vilhena são diversificados, entre eles os setores de serviços, indústria, administração pública, entretanto, Guajará-Mirim tem bases produtivas limitadas e baixa industrialização, tendo o setor predominante de serviços, podendo causar a falta de inovação e expansão produtiva.

Um segundo elemento relevante na análise dos PIBs municipais diz respeito aos investimentos públicos (figura 02), destinados pelos diferentes Ministérios para execução de obras, ações de planejamentos e iniciativas de desenvolvimento territorial, considerando uma série temporal de dez anos (2015-2025):

**Figura 02** – Gráfico de investimentos federais celebrados entre 5 municípios da Faixa de Fronteira do estado de Rondônia



**Fonte:** Elaboração própria, com dados do Portal da Transparência do Governo Federal 2015 a 2025).

A análise apresentada demonstra um acúmulo de investimentos públicos entre os municípios da faixa de fronteira para a cidade gêmea, estes valores celebrados altos são apresentados nos municípios de Porto Velho e Vilhena, seguindo a mesma linha do produto interno bruto (PIB). A cidade de Guajará-Mirim, como demonstrado no gráfico, possui um investimento federal mínimo em relação aos demais. Pode-se observar que quanto maior as produções internas de um território, maior o seu investimento territorial.

Realização:

Rede Brasileira de Geografia Política, Geopolítica e Gestão do Território – REBRAGEO

Fundação Universidade Federal de Rondônia – UNIR

Núcleo de Ciências Exatas e da Terra – NCET / Departamento Acadêmico de Geografia – DAG-PVH

Programa de Pós-Graduação Mestrado e Doutorado em Geografia – PPGG

26 a 31/05/2026

Porto Velho-RO

vcongeo2026@unir.br

@vcongeo2026

vcongeo2026.unir.br

www.even3.com.br/vcongéo-638599/



# V CONGEO

CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA POLÍTICA,  
GEOPOLÍTICA E GESTÃO DO TERRITÓRIO

Integração regional, emergência global-local  
e os desafios à governança

**Quadro 01** - Valores do índice Firjan de Desenvolvimento Municipal dos cinco Municípios do Arco Central (IFDM) dos Municípios.

| MUNICÍPIO      | ANO  | IFDM   | EDUCAÇÃO | SAÚDE  | EMPREGO & RENDA |
|----------------|------|--------|----------|--------|-----------------|
| Porto Velho    | 2013 | 0,5793 | 0,3751   | 0,5104 | 0,8524          |
|                | 2023 | 0,6759 | 0,5412   | 0,666  | 0,8206          |
| Vilhena        | 2013 | 0,5985 | 0,4541   | 0,4711 | 0,8703          |
|                | 2023 | 0,7236 | 0,5333   | 0,7087 | 0,9287          |
| Pimenta Bueno  | 2013 | 0,5962 | 0,5001   | 0,3842 | 0,9044          |
|                | 2023 | 0,7142 | 0,6617   | 0,5373 | 0,9736          |
| Rolim de Moura | 2013 | 0,5299 | 0,4414   | 0,363  | 0,7852          |
|                | 2023 | 0,6741 | 0,6106   | 0,571  | 0,8408          |
| Guajará-Mirim  | 2013 | 0,3311 | 0,2885   | 0,213  | 0,4917          |
|                | 2023 | 0,4357 | 0,4859   | 0,2773 | 0,5431          |

**Fonte:** Elaboração própria, com dados índice Firjan de Desenvolvimento Municipal dos cinco Municípios (IFDM).

Outro indicador utilizado foi o índice Firjan de Desenvolvimento Municipal (IFDM), que avalia as dimensões de Educação, Saúde e Emprego & Renda, além do índice agregado, permitindo acompanhar a evolução socioeconômica dos municípios ao longo do tempo. A análise comparativa entre 2013 e 2023 evidencia que Porto Velho, Vilhena, Pimenta Bueno e Rolim de Moura evoluíram da faixa de desenvolvimento baixo (laranja) para moderado (verde), com destaque para desempenho elevado (azul) em emprego & renda. Esse avanço está associado à maior diversificação econômica, à presença de setores estruturados de serviços, industriais e administração pública e a maior captação de investimentos públicos.

Em contrapartida, Guajará-Mirim apresentou os menores níveis absolutos de desenvolvimento entre os municípios analisados. Ainda assim, registrou avanço relevante no período, com aumento de 31,59% no IFDM geral, destacando-se a educação, que cresceu 68,42%, o maior percentual entre os municípios comparados. Apesar disso, saúde e emprego & renda tiveram evolução mais modesta, mantendo-se nas faixas inferiores. O resultado indica um processo de estagnação, no qual o progresso educacional não foi acompanhado por avanços equivalentes na estrutura produtiva e nos serviços de saúde, evidenciando limitações estruturais ao desenvolvimento local.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise demonstra que municípios com maior dinamismo econômico apresentam melhores condições estruturais, como ocorre em Porto Velho e Vilhena.

Realização:

Rede Brasileira de Geografia Política, Geopolítica e Gestão do Território – REBRAGEO

Fundação Universidade Federal de Rondônia – UNIR

Núcleo de Ciências Exatas e da Terra – NCET / Departamento Acadêmico de Geografia – DAG-PVH

Programa de Pós-Graduação Mestrado e Doutorado em Geografia – PPGG

26 a 31/05/2026

Porto Velho-RO

vcongeo2026@unir.br

@vcongeo2026

vcongeo2026.unir.br

www.even3.com.br/vcongéo-638599/



# V CONGEO

CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA POLÍTICA,  
GEOPOLÍTICA E GESTÃO DO TERRITÓRIO

Integração regional, emergência global-local  
e os desafios à governança

Em contrapartida, Guajará-Mirim, única cidade-gêmea de Rondônia, possui indicadores inferiores, o que limita sua capacidade de planejamento territorial.

Apesar de sua relevância histórica e posição estratégica na fronteira, o município não apresenta desempenho econômico compatível com sua importância geopolítica. Esse baixo dinamismo produtivo tende a gerar impactos sociais relevantes, sobretudo em um território caracterizado por se zona fronteira, assim, tendo um fluxo de pessoa elevada. Amplia a demanda por serviços públicos e intensifica fragilidades estruturais.

Dessa forma, apresenta-se a necessidade de políticas territoriais que considerem as dinâmicas locais. A ausência de um Plano Diretor vigente contribui para a fragilidade do ordenamento territorial de Guajará-Mirim e reforça a urgência de sua formulação, de modo a organizar as políticas urbanas, fortalecer serviços públicos e promover o impulsionamento da renda local.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Lei n. 6.634, de 2 de maio de 1979. **Dispõe sobre a faixa de fronteira e outras providências**. Disponível em:

[https://www.planalto.gov.br/CCIVIL\\_03/LEIS/L6634.htm](https://www.planalto.gov.br/CCIVIL_03/LEIS/L6634.htm). Acesso em: 15 fev. 2026.

BRASIL. Ministério da Integração Nacional. **Proposta de Reestruturação do Programa de Desenvolvimento da Faixa de Fronteira: Bases de uma Política Integrada de Desenvolvimento Regional para a Faixa de Fronteira**. Brasília:

Ministério da Integração Nacional, 2005. Acesso em: 15 fev. 2026.

Controladoria-Geral da União. **Consulta de convênios — Portal da Transparência**. Brasília: CGU, s.d. Acesso em: 15 fev. 2026.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. *Tabela 5938: Produto interno bruto a preços correntes... total e por atividade econômica – Referência 2010*. Sistema IBGE de Recuperação Automática (SIDRA). Disponível em:

<https://sidra.ibge.gov.br/Tabela/5938>. Acesso em: 15 fev. 2026

FIRJAN – Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro. **Índice Firjan de Desenvolvimento Municipal – IFDM: Resultado para Guajará-Mirim (RO), 2023**.

Disponível em: <https://www.firjan.com.br/ifdm/consulta-ao-indice/ifdm-indice-firjan-de-desenvolvimento-municipal-resultado.htm?UF=RO&cidade=110020&indice=1&ano=2023>. Acesso em: 15 fev. 2026

Goveia.L.A.M. **Interações fronteiriças e circulação de mercadorias nas cidades-gêmeas da região amazônica**. Espaço e Economia. Revista brasileira de geografia econômica. número 23, 2022. Acesso em: 15 fev. 2026.

Secretaria de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão de Rondônia – SEPOG. **Produto Interno Bruto – PIB de Rondônia, 2021**. Porto Velho: SEPOG, [s.d]. Disponível em: <https://observatorio.sepog.ro.gov.br/s/produto-interno-bruto---pib/a37af9ad-5eee-e811-80c5-000c290fa8ce>. Acesso em: 15 fev. 2026.

Realização:

Rede Brasileira de Geografia Política, Geopolítica e Gestão do Território – REBRAGEO

Fundação Universidade Federal de Rondônia – UNIR

Núcleo de Ciências Exatas e da Terra – NCET / Departamento Acadêmico de Geografia – DAG-PVH

Programa de Pós-Graduação Mestrado e Doutorado em Geografia – PPGG

26 a 31/05/2026

Porto Velho-RO

[vcongeo2026@unir.br](mailto:vcongeo2026@unir.br)

[@vcongéo2026](https://www.instagram.com/vcongéo2026)

[vcongeo2026.unir.br](https://www.vcongéo2026.unir.br)

[www.even3.com.br/vcongéo-638599/](https://www.even3.com.br/vcongéo-638599/)